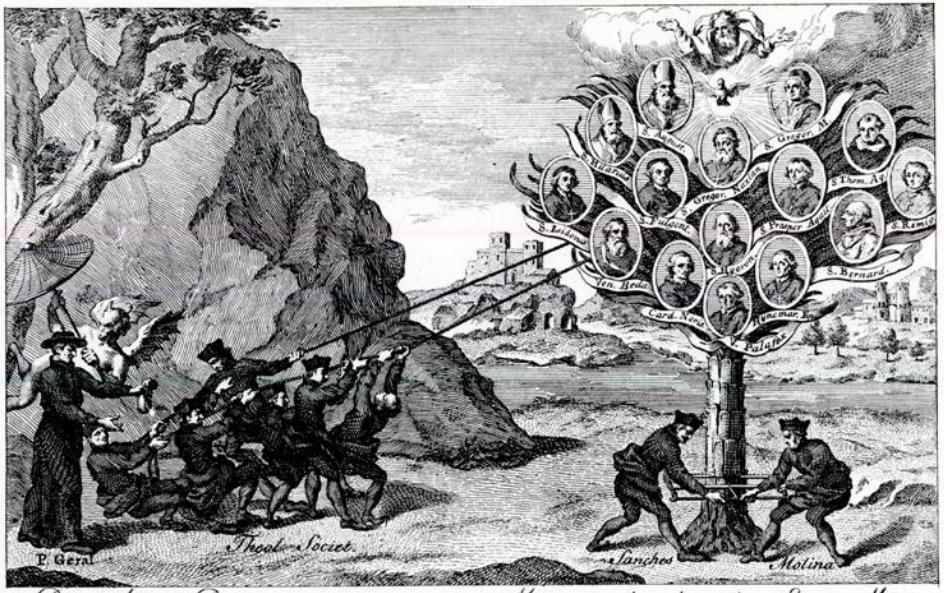
O TRABALHO PERDIDO



Desta Arvore Divina, cujo antigo,
Eterno Tronco, com cruel fereza,
Pertende derribar, Braço inimigo,
A raiz o SENHOR conserva illeza;
Que para confusão da Turba impia
Renascerá com gloria tua, hum dia.

Mas se ordenado está na Eterna Mente,
Que em seus abismos os destinos cerra
Que desta Arvore, a copa florecente,
Com injuria quebrada caia em terra,
Debaixo do seu pezo a Turba infida
Fique despedaçada, e confundida.